

CEDI - P. I. B.
DATA 31/12/86
COD TC 027INVASÃO DA ÁREA TICUNA

Nos últimos meses, os lagos Ticuna foram sempre mais cobiçados por barcos pesqueiros e pescadores da SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca). Houve de fato uma maior procura de peixes para comercialização nas cidades da região e para exportação rumo ao Peru e Colômbia. As invasões dos lagos Ticuna criou em muitas ocasiões tensões e conflitos entre os Ticuna e a população envolvente, como foi no caso das invasões dos lagos Grande, Torcato, Em alguns casos, os Tukuna reagiram violentamente e quebraram algumas canoas de pescadores civilizados. Alguns pescadores foram também incitados por proprietários de frigoríficos (Barbado e Tupi) para arrombar lagos como aconteceu nos lagos Grande, Torcato,, tornando peixes milhares de peixes mortos, sendo hoje este lago totalmente improdutivo em termos de pesca, devido ao rompimento de seu canal natural que liga ao Rio, prejudicando seriamente toda a população da região na sua subsistência. (o peixe é alimento básico dos Tukuna Ticuna).

As invasões mais importantes ocorreram nos seguintes locais:

no rio Jacurapá, onde muitos pirarucus foram mortos e onde a pesca é realizada intensivamente para abastecer o frigorífico do Sr. Muller em Tabatinga.

- Nos lagos do Camatia por barcos frigoríficos provenientes de Manaus.
- No igarapé Tacana e seus afluentes onde os civilizados pescam de timbó (veneno extraído da raiz de um cipó).
- Nos lagos Grande, Torcato,
pelos xinkix associados da SUDEPE .

Dante desta situação conflictuosa, houve em 1983, 4 encontros na sede da SUDEPE, na cidade de Tabatinga, entre associados do órgão e pescadores e líderes Tukuna. A finalidade principal desses encontros foi de tentar envolver os Tukuna para que eles se tornassem associados do órgão, com a justificativa de que seria melhor viver sem atritos entre Tukuna e civilizados. Isto possibilitaria a XIXEKE aos pescadores da SUDEPE utilizar todos os lados, já que só somente os pescadores

do orgão estariam autorizados ^a pescar comercialmente.

A falta de definição das terras Ticuna e a invasão de seus lagos por civilizados provocou também certas tensões entre Ticuna ~~e~~ comunidades diferentes. Isto aconteceu quando alguns ~~Ticuna~~ foram pescar nos lagos pertencentes a ~~Ticuna~~ ou ~~outra comunidade~~, que ~~começaram~~ a proibir a entrada ~~penetração nos lagos por~~ em ~~qualquer pessoa, pois~~ ~~proibição da pesca~~ da que qualquer pessoa nos seus lagos, isto ~~é~~ o fato de ~~que~~ ~~eu fui eu fui~~ ~~sentir seriamente as consequências da depredação dos lagos pela pesca~~ ~~comercial. Esta preocupação fez com que eles~~ ~~têm sempre uma maior consci~~ ~~ência da importância de controlar melhor os lagos e de ocupar mais os locais~~ de pesca.

Houve também pequenos encontros entre Tukuna de comunidades diferentes, afim de tentar dialogar e superar os ~~exfikim~~ atritos existentes (encontro do s Ticuna de Cordeirinhos, Porto Espiritual e Feijoal, e outro entre Tukuna de aguaLimpae e Belem.).

Foi fechado pela Sudepe o Lago do ...~~Torcat~~ ~~para~~ ~~um período~~ ~~de 2 anos~~, devida ~~a~~ ~~constante~~ ~~exercida~~ ~~perseguição demasiada~~ ~~pelos pescadores do orgão~~.

INCRA

O INCRA se instalou no Alto Solimões em 1982 e já realizou o levantamento da situação das terras nas duas margens do rio Solimões, etc. Santo Antonio do Iça e parcialmente ao rio Iça e Jacurapá.

Como não houve um contato mais oficializado entre o INCRA e a FUNAI a nível regional, afim de determinar as áreas de atuação de cada orgão, o INCRA começou a registrar os diversos lotes da área e a fornecer títulos provisórios de terras em algumas comunidades Ticuna, como foi o caso nas aldeias de: (Urique, Sapotal, Palmares, Bananal, Parana do Amazonas, Santa Clara, etc...) A justificativa ~~fornecida pelos~~ ~~apresentou~~ ~~que os funcionários do orgão fornecem~~ ~~para~~ ~~tal tipo de ação~~ ~~forneceu~~ ~~ao Ticuna~~ para agir de tal modo, mas é que a FUNAI nunca vai demarcar as áreas indígenas do Solimões e tampouco fornecer documento algum de posse de terra. Neste sentido, eles tentam convencer os Ticuna ~~de~~ aceitar os títulos provisórios (individuais) de terra com a promessa de que no prazo de 4 anos eles irão receber títulos definitivos. Atitude esta, totalmente contrária as nece

7

cessos indígenas que furtam
sidades e direitos dos Ticuna ^{em} conseguirem a demarcação contínua de suas terras.

(Direito reconhecido pela lei 6001 da Constituição Federal.)

Alem disto, em varias ~~áreas~~ regiões estão acontecendo invasões da terra dos Ticuna. Em algumas ~~ocasiões~~ se trata de conflitos antigos entre ~~indígenas e os índios~~ fazendeiros, seringalistas ~~e~~ madeireiros, e Ticuna. Estes conflitos aumentaram sensivelmente com a chegada do INCRA na área e com a colocação da placas ~~dessa~~ de proibição pela FUNAI (Lauro Sodré, São João de Veneza, Guanabara). Houve também algumas tentativas por parte de patrões ~~de~~ em aumentar ~~as~~ suas áreas dentro da ~~território~~ ^{aíra} indígena antes do levantamento do INCA ~~xx~~. (Palmares, Porto Espiritual, etc...). Ou se trata ainda de invasões mais recentes por pequenos agricultores, posseiros, madeireiros, etc... (Feijoal, Porto Cordeirinho, Santo Antonio, etc).

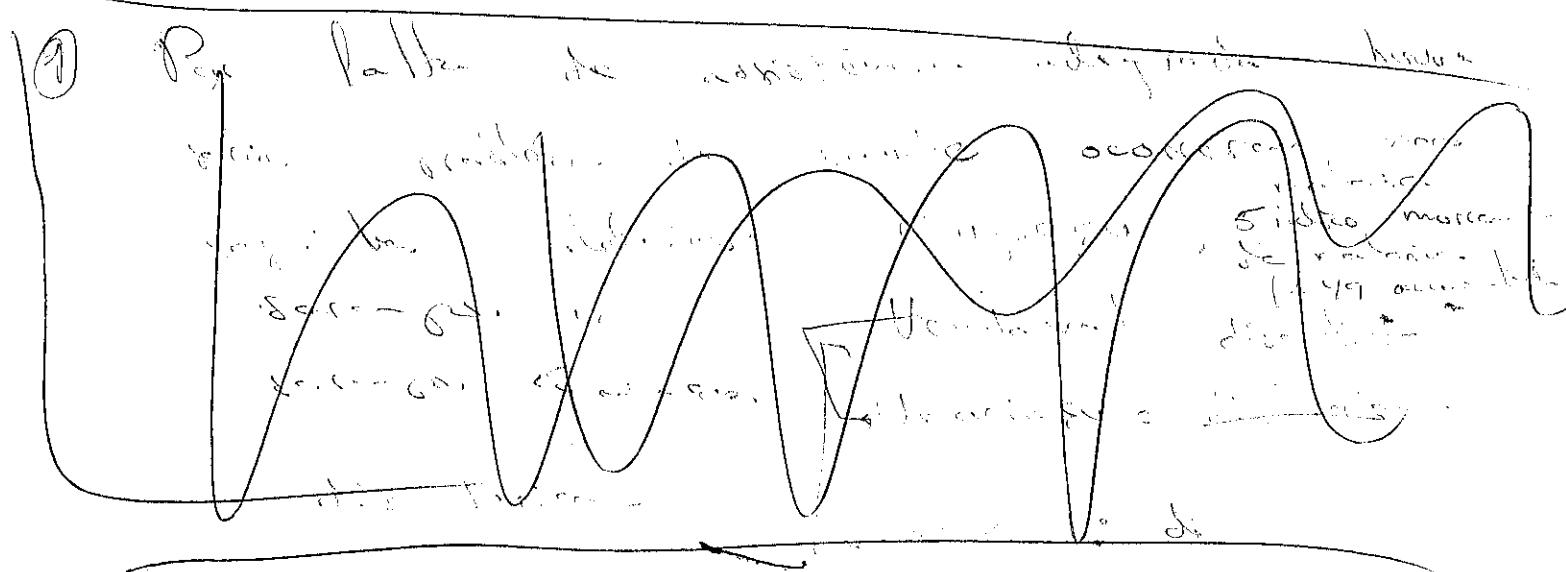
FUNAI

Durante a chefia da Ajudância da FUNAI/BFSOL pelo Sr. Omar Landi (2º semestre 82 e 1983), os grupos indígenas pertencentes a esta Ajudância não receberam uma assistência adequada por parte do orgão. Muitas vezes os postos do Solimões se encontraram com uma infraestrutura ~~mínima~~ claramente insuficiente para poder desenvolver uma atuação à altura das necessidades dos Ticuna. A tal ponto que num período de um mês, entre ~~mais~~ agosto e setembro 83, a maioria dos chefes de postos permaneceram parados na base da Ajudância na cidade de Atalaya do Norte por falta de condições mínimas de trabalho.

Em 1983, 4 ~~pessoas~~ funcionários da FUNAI assumiram a Ajudância do Alto Solimões, o que prejudicou ~~extremamente~~ todas as atividades indigenistas do orgão naquela área, e colocando a seriedade do orgão em questionamento na região do Alto Solimões toda, ainda mais com a saída precipitada do Chefe já citado que deixou vários milhões de cruzeiros de dívida nas praças comerciais Benjamim Constant, Atalaya do Norte e Tabatinga, o que provocou um descontentamento generalizado para com a FUNAI.

Em novembro 1983, o Sr. João Silveiro Dias, antigo chefe de posto da aldeia Ticuna Belém do Solimões, assumiu a chefia da Ajudância BFSOL; o dia 10 de novembro 83, a FUNAI assinou um convênio com a SUFRAMA (Superintendência da Zona

para Franca de Manaus) para liberação de uma verba ~~desconhecida~~ no atendimento dos diversos grupos indígenas da 1^o DR da FUNAI. Nesta verba, foi aprovada a construção de barcos ~~para~~ destinados as aldeias Ticuna maiores. Durante o encontro dos Capitães Ticuna na aldeia de Vendaval, os Ticuna ~~desconhecidos~~^(em 1983) ~~que~~ decidiram que a verba liberada pela SUFRAMA deveria ser ~~utilizada~~ ^{apresentado} cicamente para a demarcação das terras e não para outras finalidades menos prioritárias, como por exemplo educação, saúde, produção agrícola.



Por falta de consistência adequada, —
seus problemas de saúde ocorrem nos
seguintes abertos:

det. 83

Vendaval } sarampo + de 15 mortos.
União das cidades } sarampo 25 mortos.

Cupéu — malária — 5 mortos.
49 contrairam a doença.

Belém — diarreia

EDUCAÇÃO

9

No período de 1983 a situação educacional ~~de~~ ~~assumiu~~ ~~para~~ os ~~índios~~ ~~ficava~~ ~~importância~~ que aparece desrita no nº 6 do jornal Magistério, ~~onde~~ Ali está dito que a luta pela Terra só acaba quando também acabarem os índios ~~ficava~~ e "a luta dos professores vai acompanhar igual a luta da Terra". Engranado ~~não~~ em outros anos, a educação ~~quase~~ ~~desapareceu~~ ~~tudo~~ era notada pelo total falta de atenção da Funai, neste ano o que apareceu como mais forte foi a grande preocupação dos professores de se organizarem para pela conquista de seus direitos junto à Funai e também juntos às prefeituras locais. A situação do ensino e das escolas também foi motivo para discussões e enunciamentos ~~de~~ conjuntos pelos professores de toda área ~~ficava~~.

No mês de maio foi feita uma viagem à Manaus ~~onde~~ tres professores das escolas ~~ficava~~ do Município de Bequimão Constant para reclamar do procedimento da Funai que passou um ano sem pagar os salários professores daquele Município. Nesta ocasião na época, já existia um convênio entre a Funai e a prefeitura, cabendo à Funai o pagamento dos professores e à prefeitura o suprimento com material didático. Como resposta para esta viagem a Funai entregou a eles alguns material didático, dizendo que dinheiro para o pagamento dos professores já estava depositado no Banco de Bequimão Constant. Como na realidade nada haviamos bancos, os índios voltaram a Manaus em junho com a intenção de lá permanecerem ~~esperar~~ até a saída do dinheiro. Receberam, dessa vez, um documento do BASA relativo ao pagamento de seis meses, mas assim mesmos, no final, somente quatro meses de trabalho foram pagos.

A grande acentuação ~~no entanto~~

O ~~mais~~ ~~importante~~ mais significativo, no entanto, fato

ficou por conta da reunião dos professores que aconteceu no final de setembro. Foram três dias de discussão que mostrou um grande nível de organização desse grupo bastante e de consciência dos problemas na área de educação. A reunião foi planejada com a finalidade de discutir primeiramente, o problema da contratação pelas prefeituras dos municípios, sobre cuja jurisdição estavam as aldeias ficadas. Estavam presentes 52 professores, restando ainda representantes das cidades de São Antônio do Içá, Amaturá e Tapanã que não compareceram.

Todos os professores se apresentaram e tiveram oportunidade de falar ~~apresentar~~ sobre a situação de suas escolas. Foram quatro pontos foram tomados como problemas centrais a serem discutidos:

1º a escolha de um secretário para cada município
2º discussão sobre a escolha ou não de um secretário geral para todos os municípios.

3º contratação das escolas e contratação dos professores
4º proposta de uma reunião em cada município com os membros, prefeitos, delegado da Funai e um representante da Prelazia.

Com referência ao primeiro ponto foram tirados, através de voto, 1º e 2º secretário, para cada município representado. Também através de voto, ficou decidido que não haveria um secretário geral.

Como secretários ficaram: Para a cidade de Beij Constantino Fernandes da aldeia de Santo Antônio e Francisco Julião Ferreira da aldeia de Bonfim; para São Paulo de Olivença: Quintino Euclides Marques, de Campo Alegre e Raimundo Carneiro de Feijó; e representando o município de Tabatinga: Oswaldo Mendes e Alcino Mendes de Moraes.

Quanto ao terceiro ponto virá-se que haverá

localidades com necessidade da construção de uma escola e outras onde as escolas deveriam apenas ser reformadas. Ainda nesse Terceiro Encontro foi discutido o problema central da reunião, ou seja a questão da contratação. Salientou-se aqui a importância do ponto de carteiros assinadas por parte de todos os monitores, como também a reivindicação do pagamento dos meses atrasados aqueles já contratados e a determinação de que todos os pagamentos deveriam ser feitos em datas estipuladas.

Uma ~~ideia~~ que ~~veio~~ surgiu no decorrer da reunião e ficou como um dos resultados mais importantes foi a realização de um curso para monitores. ~~Participaram como~~ ~~estudantes~~ professores ~~atletas~~ para dar uma maior base a aqueles mais atrasados. ~~Participaram professores para esse curso~~ A bel fúliao ~~do~~ Tacauá, A lírio Mendes de horas de Urique, Reinaldo Otarano do Carmo de Vudaval, Quintino Amélia Marques de Campo Alegre, Nino Fernandes de São Antônio e Francisco Júlio de Bom Caminho. ~~Aderico~~ ~~Hácio~~ ~~Rebelo~~ de Itaiágu. O curso recebeu o nome de Curso de Capacitação Magistral e aconteceu na aldeia de Água Limpa no sítio pé do Tacauá, no mês de dezembro. No final fórum do curso ficou decidido que ~~se faz~~ um segundo curso vai ser planejado para julho de 84. ~~O Tavares também na reunião~~ ~~seus~~ ~~professores~~ ~~atletas~~ capitanos das aldeias de Vudaval, ~~Campos~~ ~~Alegre~~ e Pedro Juálio Pinheiro, que estavam escrito para os ~~professores~~ de Campo Alegre, Aderico Azevedo Manuel e do Parauá, Berezinho e ~~na~~ ~~reunião~~. Finalizando, ficou determinado no 4º ponto da reunião, que todas essas conclusões e reivindicações seriam levadas à discussão com os prefeitos de cada município.

Educação - Aldeia
Vasco - Água Limpaa

Lo afirmou

apoio da comunidade - capitão Manuel
de Água Limpaa

* Dez alunos estavam presentes no curso que teve um grande apoio da comunidade e de Água Limpaa e do seu capitão Manuel